

A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES DA UFPB ACERCA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO DESCARTE DE PILHAS E BATERIAS.

Thyago Marques Monteiro – DQ/UFPB

Thyago_mm@hotmail.com

Lucas Nascimento dos Santos – DQ/UFPB

Lucas_pb@hotmail.com

Alanna Maria Santos Borges – CE/UFPB

Alannam.borges@gmail.com

Orientadora: Ma. Fernanda Mendes Cabral - CE/DHP/UFPB

fmcabralcoelho@gmail.com

Resumo

A sociedade da informação e comunicação se configura em meio à celulares, MP3 Players, brinquedos eletrônicos, câmeras fotográficas e vários outros tipos de aparelhos portáteis, mas, para que todos esses aparelhos funcionem, necessitam de um dispositivo que lhes forneça energia elétrica, tais como pilhas e/ou baterias. Ao fim da utilização das pilhas e baterias é comum as pessoas darem um destino inapropriado, que pode levar ao vazamento dos seus componentes que são tóxicos e contaminarem os solos e as águas, prejudicando o desenvolvimento de plantas e a vida animal. Os metais presentes na maioria das pilhas e baterias como cádmio, chumbo, cobalto, lítio, mercúrio, zinco entre outros possuem uma tendência surpreendente em se acumular nos organismos orgânicos os quais são incapazes de metabolizá-los ou eliminá-los, o que trás sérios riscos a saúde. Uma forma para que pilhas e baterias não venham a trazer qualquer mal é descartá-la adequadamente para que possa ser processada a fim de separar suas matérias constituintes dando um correto fim, que poderá ser o processo de reciclagem, voltando a ser utilizada de outra forma. O presente trabalho teve como finalidade realizar uma pesquisa para conhecer o pensamento e a forma de agir de alunos e professores da Universidade federal da Paraíba (UFPB) acerca do descarte de pilhas e baterias. Para realização da pesquisa foi realizado um questionário contendo sete perguntas, como sujeitos tivemos a participação de 183 pessoas, sendo 100 professores e 83 alunos de diversas áreas de estudo na UFPB. Os resultados obtidos foram tabulados

e analisados através da análise de conteúdo. Com o resultado foi constatado que 44% dos alunos e 60% dos professores têm conhecimento de algum ponto que faz a coleta de pilhas e baterias dentro das localidades onde eles freqüentam. A maioria dos alunos e professores considera que deveria haver o investimento do governo diante medidas para incentivar as pessoas a descartarem suas pilhas e baterias de formas corretas e as mesmas serem recicladas. Quando questionados quais principais locais deveriam ter pontos de coletas, a maioria citou as lojas que comercializam o produto, supermercados, shopping e locais públicos, como centro das cidades. Entre os alunos a maior parte revelou não tomar nenhuma medida para o descarte correto, depositando-as no lixo comum, entre os professores a maioria afirma que as levam para postos de coletas ou deixam em locais apropriados. Em relação aos danos causados pelo descarte inadequado, de pilhas e baterias, podem causar 48% dos alunos e 40% dos professores citaram contaminação do solo, água e lençóis freáticos, problemas de saúde em geral e câncer foi 28% dos alunos e 17% dos professores e 9% do total questionado não souberam responder. Foi constatado também que a quantidade media de pilhas que eles têm anualmente para descarte é de 20 pilhas entre os alunos e 15 entre os professores. Diante destes resultados, concluímos que a maioria dos alunos e professores da UFPB sabem da importância de se dar um destino correto para o descarte de pilhas e baterias para que sejam evitados problemas ao meio ambiente e à saúde humana, todavia, fica claro a necessidade de investir em projetos de conscientização das pessoas e reciclagem destes materiais. Portanto é preciso que cada pessoa tenha consciência e faça sua parte dando o devido destino correto para as pilhas e baterias não mais utilizadas.

Palavras-chave: Pilhas e Baterias; Descarte Inadequado; Conscientização.